

“OS PASSINHOS E AS RIMAS: NO CONTEXTO DA LINGUAGEM POÉTICA DOS CORPOS LIBERTOS NOS COTIDIANOS DAS PERIFERIAS”.

Viviane Dutra Santos Silva ¹
Beatriz Pessanha Gerbase ²

RESUMO

Os passinhos e as rimas no contexto da linguagem poética dos corpos libertos dos currículos narrativos é a proposta deste trabalho de valorização das Diretrizes Nacionais sobre o olhar político dos princípios estéticos da sensibilidade da criatividade, da Ludicidade, da qualidade e da diversidade das manifestações culturais e artísticas nas escolas através dos Riscos no chão, saltos à liberdade e os passos coletivos sincronizados que representam as crianças e os jovens das periferias que com as suas subjetividades se reconhecem e trazem as suas releituras de mundo para o contexto escolar. Os passinhos se tornaram Patrimônio Cultural Imaterial da cidade do Rio de Janeiro, através da lei 10.289/2024, então abrimos o diálogo para as questões sociais em oposição aos preconceitos, marginalização dos corpos e as intolerâncias, tendo como referência a representatividade Afro-Brasileira no contexto político e curricular da lei 11.645/08, onde esses corpos deixam a invisibilidade e rompem os padrões homogêneos. Se autodeclaram: “Os Crias” dotados de identidades e potencialidades, pois os corpos com as suas “vozes” resistiram e resistem historicamente ao sigilo e aos maus-tratos da sociedade. Propomos um currículo democrático dos “Bons encontros” para a formação de professores numa perspectiva decolonial voltada para as diferentes composições e negação da desvalia desses corpos.

Palavras-chave: Corpos. Currículo. Decolonialidade. Formação de professores. Linguagem poética.

¹ Mestranda do ProPEd - Uerj, Professora/formadora da Escola de Formação Paulo Freire SME-RJ, vivianesilva129@rioeduca.net.

² Especialista em Música pelo CPII, Licenciada em Portugues/ Espanhol- UFRJ, Professora da Educação Básica anos na SME-RJ, pessanhagerbase@gmail.com.